

Radar #24 - 24/04/2015

Os protestos realizados no dia 12 de abril marcaram a primeira quinzena deste mês. Embora o número de pessoas tenha sido inferior às manifestações do dia 15 de março, as reivindicações continuam em torno do governo de Dilma Rousseff e dos escândalos relacionados à corrupção.

Além das questões relativas à lei da Maioridade Penal, outra lei tem repercutido intensamente nos jornais: a que autoriza a terceirização para todas as áreas de empresas privadas.

Outra pauta de destaque neste radar é o aumento alarmante do número de casos de dengue no Brasil. No final do mês de março o índice subiu 240,1% em relação ao mesmo período do ano passado e a situação atingiu um nível crítico. Até mesmo o exército tem auxiliado no combate à doença nas capitais e cidades próximas.

Leia também no radar#24 sobre os desdobramentos da crise hídrica, Operação Lava Jato, morte do escritor uruguaio Eduardo Galeano, encerramento da carreira Gisele Bündchen e final da 15a edição do programa Big Brother Brasil na Rede Globo.

Protestos de 12 de abril

O domingo de 12 de abril [reuniu](#) manifestantes tanto no Distrito Federal quanto nos outros 24 estados brasileiros. Segundo a polícia foram 701 mil ou 1,5 milhão de pessoas, segundo os organizadores. O número foi menor do que nos atos de 15 de março e as reivindicações continuam sendo contra o governo de Dilma Rousseff e contra a corrupção. Pesquisa [Datafolha](#) apontou que 2/3 dos brasileiros apoiam abertura de processo de impeachment presidencial. Liderados pelo PSDB, opositores do governo federal cogitam ação contra Dilma Rousseff e até a extinção do Partido dos Trabalhadores. Cinco partidos de oposição decidiram agir conjuntamente a respeito da remoção da presidenta e, agora, buscam uma forma de incriminar Dilma.

Outro caminho da oposição tem como base a acusação, feita por Jonathan David Taylor, de que a Controladoria-Geral da União (CGU) passa por rebater as acusações de que Dilma estaria envolvida no esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato. A oposição também tem discutido com grupos que organizaram as manifestações contra Dilma em 15 de março e no domingo 12 de abril. Trata-se do movimento "Vem pra Rua" que levou uma "Carta do Povo Brasileiro" aos parlamentares, na qual [reivindicam](#) o impeachment da presidenta, um choque de transparência da administração pública e o fim da "doutrinação ideológica" nas escolas, entre outras reivindicações.

Em Belo Horizonte as [passeatas](#) não são apenas contra o governo de Dilma mas também [contra](#) o governo em Minas. A estimativa é de que foram cinco mil pessoas envolvidas nos

protestos, enquanto na primeira manifestação foram vinte e quatro mil pessoas envolvidas segundo os organizadores. O presidente do PSDB em Minas Gerais, o deputado Macus Pestana, [declarou](#) que a queda do público na Praça da Liberdade, em relação ao primeiro ato contra o governo da presidente Dilma Rousseff não foi problemática: "Não é uma questão aritmética, é uma questão política. As manifestações de hoje só corroboram os dados da pesquisa Datafolha de que mais da metade da população desaprova o governo Dilma".

O ato teve início na Praça da Liberdade onde as pessoas se encontraram para então iniciar uma caminhada até a Praça da Estação. Durante o trajeto ocorreram momentos de hostilidade entre os participantes do protesto e os eleitores que apesar de terem críticas ao governo, apoiam a permanência da presidenta no comando do país.

Lei da Terceirização

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 8 de Abril o projeto de lei 4330/14, que regulamenta a terceirização no mercado de trabalho. Foram 324 [votos](#) a favor, 137 votos contra e duas abstenções. Um acordo feito entre as lideranças da Câmara fará com que essas emendas sejam analisadas e voltem ao Senado.

O projeto autoriza a terceirização para todas as áreas de empresas. Atualmente a terceirização de funcionários da "área-fim" da empresa é considerada ilegal pela Justiça do Trabalho. Assim, a subcontratação é limitada a serviços de limpeza, segurança e outros serviços especializados. Todos sem relação direta com os serviços da empresa. Os deputados [excluem](#) empresas públicas de projeto sobre terceirização.

Diante da aprovação os sindicatos e a CUT fizeram um [ato](#) contra terceirização em dezoito estados e em Brasília. A repercussão do assunto nas redes sociais da internet e dos protestos nas ruas foi ampla e [assustou](#) a Câmara, que pode vir a brechar lei da terceirização. A votação da proposta inclusive já foi [adiada](#). Para o sociólogo [Ruy Braga](#) da USP a lei da terceirização (Projeto de Lei 4330) é a "maior derrota popular desde o golpe de 64". Existem outros [motivos](#) para preocupar trabalhadores em relação a esta questão. Tal como o corte de salários e benefícios.

Dengue

O número de casos de dengue o final do mês de março aumentou 240,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A situação atingiu um nível crítico e até a data de 13 de abril foi divulgado o registro de 460,5 mil casos, contra 135,3 mil registrados no primeiro trimestre de 2014. O balanço foi [divulgado](#) pelo Ministério da Saúde.

A cidade de Goiânia é uma das cidades atingidas e enfrenta uma epidemia alarmante de dengue juntamente com uma greve de funcionários dos postos de saúde. Segundo [outros](#) dados do Ministério da Saúde, a região Centro-Oeste apresenta maior incidência de dengue,

com 393,3 por 100 mil habitantes (59.855 casos), nos primeiros três meses do ano. Em seguida, vêm as regiões Sudeste, com 357,5 por 100 mil habitantes (304.251 casos); Norte, com 112,4 por 100 mil habitantes (19.402 casos); e Nordeste, com 91,2 por 100 mil habitantes (51.521 casos). A Região Sul, com 88,8 por 100 mil habitantes (25.773 casos), é tradicionalmente a que tem menor incidência da dengue.

Até o momento não há vacina e tratamento para a dengue, em nenhum lugar do mundo. O único método de combate é tentar matar o mosquito que o transmite, o *Aedes aegypti*. É o tipo de mosquito que se reproduz apenas em grandes cidades, em ambientes artificiais que retêm água, como calhas, caixas d'água ou pneus. Ao longo dos anos os ovos do mosquito adquiriram uma resistência incomum, capazes de sobreviver por meses (mesmo sem água). Os ovos são capazes de guardar a larva do mosquito até por um ano e isto contribui para as epidemias. Por isso, os surtos de dengue costumam acontecerem em intervalos. Em geral na época do verão.

O modo como o *Aedes aegypti* evoluiu permite que ele sugue o sangue humano e transmita a dengue sem a concorrência de pernilongos noturnos. Em Belo Horizonte por exemplo, uma [pesquisa](#) da Prefeitura de Belo Horizonte revelou que 80% dos focos de dengue em Belo Horizonte estão dentro de casas. Em São Paulo a Prefeitura de São Paulo [ganhou](#) reforço do exército para combater a dengue. Eles promovem atendimentos e visitas domiciliares para auxiliar a limpeza dos focos e o tratamento das pessoas contaminadas.

Maioridade Penal

No dia 31 de Março a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 171/93: projeto que reduz a maioridade de 18 para 16 anos. Antes de ir a Plenário o projeto ainda deve passar por outras comissões. Em pesquisa [Datafolha](#) realizada na primeira quinzena de abril, caso houvesse uma consulta nacional à população, 87% dos brasileiros seriam a favor da redução da aprovação do projeto.

Em relação ao assunto a presidente Dilma Rousseff se [manifestou](#) nas redes sociais. Para ela a PEC 171/93 representa um atraso e por isto declarou: "Sou contra a redução da maioridade penal. Isso seria um grande retrocesso para o nosso país. Insisto, não podemos permitir a redução da maioridade penal. Lugar de meninos e meninas é na escola. Chega de impunidade para aqueles que aliciam crianças e adolescentes para o crime". Dilma ainda afirmou que reduzir a maioridade não resolve o problema da delinquência juvenil e que é preciso endurecer as leis contra adultos que aliciam menores para o crime.

Crise Hídrica

A crise hídrica ainda é assunto recorrente nos jornais e um racionamento de água e energia ainda não estão descartados. Para informar sobre o assunto foi exibida uma [série](#) no Jornal Nacional mostrando iniciativas da sociedade para diminuir desperdício de água, já que 37% da água desperdiçada no Brasil se perde em vazamentos ou [ligações clandestinas](#).

Entretanto este é apenas um viés do problema como um todo pois para discutir esta temática de modo amplo é necessário incluir o uso da água por indústrias e em setores como o agronegócio.

Uma [mancha](#) no Rio São Francisco deixou oito cidades de Alagoas sem água. A mancha produzida pela decomposição de algas aparece na divisa com a Bahia e se alonga por 28 quilômetros. O Ministério Público está investigando a causa desse fenômeno.

Operação Lava Jato

O fato mais noticiado na mídia sobre a Operação Lava Jato nesta primeira quinzena do mês de Abril foi a [prisão](#) de João Vaccari Neto, tesoureiro do PT. Ele foi preso em São Paulo, dentro da 12ª fase investigação. De acordo com os responsáveis pela prisão, ele indicou uma gráfica para receber propina de empreiteira. A mulher de Vaccari também foi ouvida e a cunha do acusado foi presa também. A prisão de Vaccari provocou uma mobilização de emergência na cúpula do PT.

Morte de Eduardo Galeano

O escritor uruguaio Eduardo Galeano [morreu](#) aos 74 anos em Montevideu, devido a complicações de um câncer de pulmão, que havia sido tratado em 2007. Galeano iniciou sua trajetória muito jovem e não somente no jornalismo mas em gêneros literários como o ensaio, poesia e narrativa. Ensaísta, historiador e ficcionista, ele publicou mais de 30 livros, quase todos traduzidos no Brasil. Uma de suas obras, traduzida para dezenas de idiomas, a "As veias abertas da América Latina", denunciou a opressão e amargura do continente.

Encerramento carreira Gisele

Aos 34 anos, Gisele Bündchen fez em São Paulo, o [último](#) desfile da carreira. Com 20 anos de carreira, a modelo desfilou pela última vez durante a São Paulo Fashion Week e declarou que vai continuar trabalhando na indústria. A [ocasião](#) foi prestigiada pela família da modelo pela mídia especializada e foi marcada por momentos de [emoção](#).

Final do Big Brother Brasil 15

Chegou ao fim mais uma edição do Big Brother Brasil. O participante Cezar Lima foi o do "Big Brother Brasil [15](#)" que se encerrou no dia 07 de Abril. Depois de 14 anos da atração, a Rede Globo de Televisão anunciou que encerrará a apresentação do programa em 2016. Diante da baixa [audiência](#) da atração durante o diretor do programa José Bonifácio, o Boninho não deu declarações mas existem estudos para chegar a alternativas para substituir o programa.

O Radar #24 é resultado do monitoramento realizado de 06 a 17 de Abril de 2015.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja